

# ELABORAÇÃO DE MAQUETES COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Ramos Dantas<sup>1</sup>  
Priscilla Yevelin Barros de Melo <sup>2</sup>  
Beatriz Leodelgario Silva<sup>3</sup>  
Danielle Figueiredo Patricio<sup>1</sup>  
Josivan Soares Alves Junior<sup>4</sup>  
Rayana Kelly Brasileiro Martins<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira Doutoranda no Programa Associado de Pós graduação em Enfermagem UPE/UEPB

<sup>2</sup> Discentes de graduação em Enfermagem. Uninassau/ Campina Grande-PB

<sup>3</sup>Coordenadora do curso de Enfermagem da Uninassau – Campina Grande  
Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem Unifacisa/Campina Grande-PB<sup>4</sup>  
Mestra em Administração – UFCG. Agente Local de Inovação SEBRAE-PB<sup>5</sup>

EIXO: Ensino Aprendizagem  
Comunicação Oral (x)  
Pôster comentado ( )

**Introdução:** O ensino superior no Brasil vem se tornando cada vez mais acessível, tendo em vista o grande número de universidades públicas, atrelado aos programas governamentais que facilitam a entrada de alunos nas redes particulares de ensino. A educação está gradativamente relacionada à globalização, às novas tecnologias, que são necessárias para a introdução dos profissionais no mercado de trabalho que, por ventura, utilizam-se das redes tecnológicas para se reinventar e se adaptar às exigências do mundo globalizado (SILVA, MENDOZA, 2020). As metodologias sempre fizeram parte do meio educacional, como forma de estratégia para reproduzir o ensino-aprendizagem. Com as mudanças sofridas em relação aos modelos de ensino, as metodologias ativas ganharam espaço dentro e fora das salas de aula, com o objetivo principal de inserir os alunos no contexto ensino-aprendizagem de forma que os mesmos se tornassem os protagonistas do cenário, de maneira flexível, interligada, interativa, fazendo com que o processo de aprendizagem se transformasse no sentido de dinamismo e modelos diversos de repassar conhecimento. Com isso, o aluno torna-se muito mais ativo no aprendizado, interessado, e instigado a aprender de forma lúdica, sem prejuízos em nenhum âmbito no tocante da apreensão dos conteúdos. A aplicação das metodologias se dá através de diferentes formas, uma delas é o modelo grupal de aprendizagem, o qual se mostra um dos mais eficazes, tendo em vista que o aluno compartilha saberes com os demais, na produção de materiais propostos pelo professor em questão, com diferentes formas de envolvimento, em diferentes maneiras de supervisão do docente. Quanto aos materiais a serem produzidos, há uma gama de ideias que são sugeridas, dentre elas está a construção de maquetes, que demonstra ser de grande eficácia na aprendizagem (BACICH, MORAN, 2018).  
**Objetivo:** Descrever a respeito da experiência de elaboração de uma maquete como metodologia ativa na disciplina de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na formação de enfermeiros de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descrito, qualitativo, do tipo relato de experiência, com o objetivo de descrever a experiência da vivência de estudantes da disciplina de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do curso de Enfermagem do 9º período da Uninassau, Campus Campina Grande - PB, em consonância

com a elaboração de maquetes relacionadas à estrutura da UTI de acordo com a RDC nº7/2010. Durante o desdobramento da disciplina, os estudos foram focados nas possíveis demandas e na estrutura física de uma UTI, de acordo com a norma que a regulamenta, a RDC 07/2010, enfatizando os requisitos mínimos para que a mesma possa funcionar de forma satisfatória, seja ela pública, privada ou filantrópica, visando a redução de riscos tanto ao paciente, quanto aos visitantes e profissionais que ali desempenham suas funções. Em relação à aplicação da metodologia ativa, foi proposto aos alunos a construção de maquetes que representassem a estrutura de uma UTI, em consonância com o que é definido pela RDC 07/2010. Dessa forma, a atividade foi desenvolvida em etapas: ETAPA 1: Contextualização do conteúdo; estrutura física da UTI, materiais utilizados; RDC nº 07/2020. ETAPA 2: Subdivisão da turma em grupos. ETAPA 3: Processo de elaboração da maquete. ETAPA 4: Apresentação do projeto final, expondo e verbalizando a estrutura da UTI construída pelo grupo em questão. **Resultados:** A produção de maquetes para a efetivação do aprendizado foi uma estratégia de metodologia eficaz tendo em vista que para a conclusão do produto final, ou seja, o resultado final do trabalho realizado em grupo, fez-se necessária através do cumprimento em etapas. Sendo assim, a utilização da metodologia ativa através da elaboração de maquetes proporcionou um estudo diferenciado, instigando o alunado a conhecer toda a contextualização da norma RDC 07/2010, que regulamenta o funcionamento da UTI, para assim construir um produto em consonância com a mesma. Dessa forma, o saber foi baseado na discussão de ideias, no trabalho grupal, conferindo aos discentes, além do conhecimento, a resolução de uma atividade que exigia a concordância entre as partes e a dedicação do grupo, preparando-os para os futuros ambientes de trabalho aonde possivelmente os mesmos irão se inserir. **Conclusão:** As novas metodologias de ensino-aprendizagem exigem cada vez mais que o docente torne o aluno a parte central desse processo. A partir disso, as metodologias ativas são fundamentais, tendo em vista a diversidade das estratégias de ensino oferecidas, envolvendo os discentes no trabalho grupal, efetivando os conteúdos repassados em sala de aula, e preparando-os para o mercado de trabalho que demanda profissionais capazes de lidar com atividades em grupos de diferentes pessoas, de forma resolutiva e satisfatória. Por isso, a utilização das maquetes se torna eficaz, pois abarca todos os pontos destacados e confere ao aluno e ao docente benefícios no processo ensino-aprendizagem.

### **Palavras – Chave:**

Processo ensino-aprendizagem. Ensino superior. Metodologias ativas.

### **REFERÊNCIAS**

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Penso Editora, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010**. Brasília, 2010.

PELUSO, Daiane; PAGNO, Fabiana. **O uso de maquetes como recurso de aprendizagem**. Revista Sanar Saúde, p. 1059-1068, 2015.

SILVA, Miriam Ferreira da; MENDOZA, C. C. G. A. Importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do ensino superior. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento [Internet]**, v. 8, n. 6, p. 119-133, 2020.

**ANEXOS:**



